

A ENFERMEIRA E O SERVIÇO DE MATERIAL DO HOSPITAL*

Maria Angela Quilici de Medeiros**

MEDEIROS, M.A.Q. de A enfermeira e o serviço de material do hospital.
Nota prévia. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 23(3):373-375, dez. 1989.

NOTA PRÉVIA

RIBEIRO et alii⁶ definem Administração de Materiais como “a ciência que trata do campo específico – Material, nas suas diversas etapas: Previsão, Aquisição, Transporte, Recebimento, Armazenamento, Distribuição, Conservação, Venda de Excedentes, e Análise e Controle de inventários.”

MESSIAS², por sua vez, conceitua Administração de Materiais como “um ramo especializado da Ciência da Administração que trata de um conjunto de normas relacionadas com a gerência de materiais essenciais à produção. Por materiais entende-se não somente os ítems contabilizáveis que entram na linha de produção, de uma empresa como elementos constitutivos de um bem ou serviço, mas também os artigos que embora não contribuindo diretamente na produtividade, fazem parte da rotina diária da empresa, como materiais de escritório para serviços burocráticos, materiais de limpeza para os serviços de manutenção, materiais de segurança para os serviços de prevenção contra acidentes de trabalho, etc.

PATERN⁴ refere que, compete à administração de materiais, assegurar o reabastecimento racional de materiais para a manutenção do ciclo produtivo, exercendo atividades próprias e definidas, tais como: *prever* quantidades e qualidades; *comprar* com o máximo de vantagens; *estocar* funcionalmente; *conservar*, de modo a proteger da destruição, avaria ou obsolescência; *controlar*, quantitativa e qualitativamente, o uso dos materiais; *prover* de materiais, com distribuição rápida e econômica; e *atuar* com dinamismo e segurança.

A década de 70 foi um marco na consagração do binômio hospital-empresa devido à expansão da administração hospitalar em todo o território nacional.

* Trabalho apresentado à disciplina Administração de Serviços de Enfermagem II do Curso de Pós-Graduação a nível de Mestrado da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

** Enfermeira. Auxiliar de Ensino do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

O Serviço de Material (SM) do hospital, portanto, é aquele que tem por incumbência comprar, guardar e distribuir todo o material utilizado pelo hospital (MONTEIRO FILHO³); é o órgão que prevê as necessidades de todo material conveniente ao bom funcionamento do hospital, assim como providencia de forma técnica, econômica e racional sua aquisição e distribuição, visto que o custo do leito hospitalar será grandemente influenciado por esse fator... (REIS⁵); é o serviço de um hospital que tem por finalidade a compra, o armazenamento e a distribuição racional do material hospitalar para o bom funcionamento dos diferentes departamentos e, para que estes possam prestar uma assistência eficiente, útil e econômica para os doentes¹.

Como um dos serviços integrantes do hospital encontramos o Serviço de Enfermagem que consome grande quantidade de material adquirido pela organização como também tem, sob sua responsabilidade, o material de uso médico.

SECAF⁷ menciona que, devido ao próprio exercício profissional, a enfermeira está diretamente ligada ao processo de aquisição de material técnico, material este que ela requisita, recebe, prepara, utiliza e controla. Analisando um sistema de compras de um serviço de saúde, verifica-se que o início é dado pela enfermeira, quando faz a identificação da maioria dos materiais necessários à sua unidade de trabalho. E também, se analisarmos o final do processo, veremos que a experimentação e o uso do material adquirido pelos serviços de saúde são determinados pela enfermeira.

MEDEIROS, M.A.Q. de The nurse and the hospital service material. Preliminary note. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 23(3):373-375, dec. 1989.

PRELIMINARY NOTE

RIBEIRO et alii⁶ define Administration of Materials as the science that covers a specific field – Material, in its several phases: forecast, acquisition, transportation, receiving, storage, distribution, maintenance, exceeding sales and analysis and inventories control.

MESSIAS², define Administration of Materials as a specialized part of the Administration Science that study a collection of rules related to the essential material management for the production. For the materials we understand not only the countable items that enter into the production line of an enterprise as constitutive elements of a benefit or service, but also the articles that do not contribute directly in the productivity, take part in the daily routine of the enterprise, as office materials for bureaucratic services, cleaning materials for maintenance services, security materials for prevention against accidents of work, etc.

PATERNO⁴ refers that it belongs to the administration of materials, assure the rational supplies of materials for the maintenance of the productive cycle,

exercising own and definite activity, such as: foreseeing quantity and quality; purchasing with the maximum of advantages; stocking functionally; maintaining in the way of protecting from destruction, damage and obsolescence; controlling quantity and quality, the employment of materials supplying, materials with fast and economic distribution; and act with dynamism and security.

The decade of 70 was a boundary for the consecration of the binomial hospital – enterprise due to the expansion of the hospital administration in the whole national continent.

The Service of Material (SM) of the hospital, therefore, is the one that is in the charge of buying, keeping and distributing all the material employed by the hospital (MONTEIRO FILHO³); is the department that foresees the necessity of all the convenient material for the good performance of the hospital as well as providing in a technical, economic and rational way its acquisition and distribution, as the cost of the hospital bedstead will be largely influence by this factor... (REIS⁵); it's the service of a hospital wich finality is the purchase, the storage and the rational distribution of the hospital material for the good performance of the different departments and for those that can give an efficient, useful and economic assistance for the sick people.

As one of the services of the hospital we find the Nursery Service, wich takes a great quantity of the material acquired by the organization, and also under its responsibility the material of medical employment.

SECAF⁷ says that, due its own professional exercise, the nurse is directly connected to the process of acquisition of technical material, wich she requires, receives, prepares, employs and controls. Analysing a system of purchasing a health service, we verify that in the beginning it's given by the nurse, when she does the identification of the most of necessary materials to her unity of work. And also, if we analyse the end of the process, the employment of the material acquired by the health service are determined by the nurse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GOTO, M. Administração de material. *Rev. Paul. Hosp.*, São Paulo, 7(4): 32-8, abr. 1959.
2. MESSIAS, S.B. *Manual de administração de materiais*. 8. ed. São Paulo, Atlas, 1983.
3. MONTEIRO FILHO, A.J. Serviço de material. *Rev. Paul. Hosp.*, São Paulo, 16(11): 42-5, nov. 1968.
4. PATERNO, D. *Administração de materiais*. São Paulo, CEDAS, 1979.
5. REIS, S.B. Serviço de material no hospital. *Rev. Paul. Hosp.*, São Paulo, 11(2): 3-12, fev. 1963.
6. RIBEIRO, H. et alii. *Administração de material na prática*. Rio de Janeiro, Fórum, 1973.
7. SECAF, V. Papel da enfermeira na compra de material técnico. *Rev. Bras. Enf.*, Brasília, 29(1): 69-79, jan./mar. 1976.

Recebido em 05/10/89